

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,  
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E  
INDÚSTRIA CRIATIVAS, E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

| o | s | e | s | p |

# Festival da Criança



**10, 11 e 12 de outubro**



10 DE OUTUBRO

SEXTA-FEIRA, 20H00

## Sala São Paulo

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp**

**Zoe Zeniodi** REGENTE

**São Paulo Companhia de Dança**

*Aparições* [2020]

Com coreografia de Ana Catarina Vieira, a partir da

*Suíte sinfônica nº 2 – Pernambucana* [1955],

de César Guerra-Peixe [1914-1993]

1. MARACATU
2. DANÇA DE CABOCLINHOS
3. PONTEADO
4. ABOIADO
5. FREVO

25 MINUTOS

INTERVALO DE 20 MINUTOS

*O lago dos cisnes: Ato II* [2017]

Com coreografia de Mario Galizzi, a partir de

Marius Petipa [1818-1910] e Lev Ivanov [1834-1901],

e composição de Piotr Ilitch Tchaikovsky [1840-1893]

1. INTRODUÇÃO
2. CENA DOS CISNES
3. PAS DE DEUX
4. DANÇA DOS PEQUENOS CISNES
5. FINAL

30 MINUTOS

11 DE OUTUBRO

SÁBADO, 11H30

12 DE OUTUBRO

DOMINGO, 11H30

**Sala São Paulo**

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp**

**Zoe Zeniodi** REGENTE

**São Paulo Companhia de Dança**

*Aparições* [2020]

Com coreografia de Ana Catarina Vieira, a partir da

*Suíte sinfônica n<sup>o</sup> 2 – Pernambucana* [1955],

de César Guerra-Peixe [1914-1993]

1. MARACATU
2. DANÇA DE CABOCLINHOS
3. PONTEADO
4. ABOIADO
5. FREVO

25 MINUTOS

11 DE OUTUBRO  
SÁBADO, 17H30

12 DE OUTUBRO  
DOMINGO, 17H30

**Sala São Paulo**

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp**

**Zoe Zeniodi** REGENTE

**São Paulo Companhia de Dança**

*O lago dos cisnes: Ato II* [2017]

Com coreografia de Mario Galizzi, a partir de  
Marius Petipa [1818-1910] e Lev Ivanov [1834-1901],  
e composição de Piotr Ilitch Tchaikovsky [1840-1893]

1. INTRODUÇÃO
2. CENA DOS CISNES
3. PAS DE DEUX
4. DANÇA DOS PEQUENOS CISNES
5. FINAL

30 MINUTOS

## *Aparições* [2020]

Com coreografia de Ana Catarina Vieira, a partir da *Suíte sinfônica n.º 2 – Pernambucana* [1955], de César Guerra-Peixe.

**ILUMINAÇÃO:** WAGNER FREIRE

**FIGURINOS E ADEREÇOS:** MARCO LIMA

**ASSISTENTE DE CENOGRAFIA E FIGURINO:** CESAR BENTO

**DRAMATURGIA:** VIVIEN BUCKUP

**EXECUÇÃO DE FIGURINOS:** JUDITH LIMA E FCR PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

**BAILARINOS:** CAIO VENEZIANO, DOUGLAS NOSSA, FERNANDO SILVA, GABRIELLY JUVÊNCIO, JEAN LINCONL, JOÃO LUCAS, JULIA BOUER, LAYNE LINS, LETÍCIA COLA, MARINA FERRARI, MARINA SACHET, PEDRO HENRIQUE KELLY

Era uma vez um importante compositor que queria escrever música clássica no Brasil, mas de um jeito diferente, usando uma técnica nova: era como brincar com as notas musicais, colocando-as em fila, uma atrás da outra, sem repetir nenhuma antes de usar todas.<sup>1</sup>

Este compositor é Guerra-Peixe, um dos mais importantes de uma geração que queria transformar em música os temas do Brasil. Ele se mudou para o Recife em 1949 para trabalhar em uma rádio local como orquestrador, ou seja, a pessoa que decide quais instrumentos da orquestra vão construir o arranjo das músicas. Mas mal sabia ele que, após assistir a um carnaval nas ruas do Recife, seus planos iriam mudar totalmente.

Deslumbrado pela alegria do povo brincando nas ruas, decidiu que “se quisesse contribuir para a música brasileira em termos de cultura nacional, precisaria começar tudo de novo, pois o que importa não é o compositor, mas a própria música”. E desistiu daquela técnica nova e complicada.

O compositor se apaixonou pelos ritmos populares ouvidos no carnaval, decidindo estudar mais sobre música popular pernambucana, e até publicou um livro: *Maracatus do Recife*. E é justamente um “Maracatu”, essa dança afro-brasileira surgida no Recife dos tempos coloniais que abre a *Suíte sinfônica n.º 2: Pernambucana*. A música foi dedicada ao maestro Eleazar de Carvalho, que foi um dos fundadores da Osesp.

Originalmente o maracatu fazia parte de uma cerimônia religiosa, mas percebiam como Guerra-Peixe altera o andamento do movimento para que “nas seções mais ritmadas a orquestra soe como um

grande conjunto de percussão”<sup>2</sup>, tornando-o mais lento quando os personagens passam diante das igrejas. O segundo movimento, “Dança de cabocolinhos”, trata dos filhos dos europeus com os indígenas, que desfilam fantasiados. A música tem muita energia, e é usada uma flauta em homenagem à “anúbia”, um tipo de flauta bem aguda usada por povos indígenas em Pernambuco.

O contraste com o triste “Aboiado” que vem a seguir é evidente, dialogando com o aboio, uma forma de canto simples que os vaqueiros usam para reunir o gado disperso pelos campos do Nordeste. Por fim, temos o “Frevo”, dança que surgiu das marchas executadas pelas bandas militares recifenses nos últimos anos do século XIX e que se tornou Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2012. Como o próprio compositor disse: “O frevo recifense é algo inimitável. É realmente dançante. O que predomina é o timbre nobre e grave dos trombones, de modo que frevo sem trombone dá para desconfiar”. E sem sombrinha colorida? O que diria o compositor?

## Marco Aurélio Scarpinella Bueno

MÉDICO PNEUMOLOGISTA E DOUTOR EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. AUTOR DE *SONS POR DETRÁS DA CORTINA: MÚSICA NO LESTE EUROPEU DURANTE A GUERRA FRIA* (EDITORA INTERMEIOS, 2015), ENTRE OUTROS LIVROS SOBRE MÚSICA.

1. A técnica é o dodecafonismo. Vá até uma plataforma de *streaming* e ouça a *Sinfonia n.º 1* ou o *Noneto* de Guerra-Peixe para ter uma ideia de como soam diferente da *Suíte Pernambucana*.
2. PINTO, Marshal Gaioso. Guerra-Peixe. *Symphonic Suites Nos. 1 and 2*; Roda de Amigos. Goiás Philharmonic Orchestra, Neil Thomson (conductor). Naxos, 2022. CD (notas e programa).

### Sobre a coreografia

Primeira criação da coreógrafa contemporânea Ana Catarina Vieira para a São Paulo Companhia de Dança, *Aparições* é inspirada nas obras de Candido Portinari, César Guerra-Peixe e nas danças populares do nordeste do Brasil. Os figurinos e os elementos cênicos de Marco Lima ampliam o gesto no espaço. E a luz de Wagner Freire dialoga com os diversos elementos a contribuir para a dramaturgia da obra. *Aparições* – nome que remete ao poema homônimo de Portinari –, traz imagens do Brasil de maneira poética e com muita liberdade criativa.

### Inês Bogéa

DIRETORA ARTÍSTICA E EDUCACIONAL DA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA E DA SÃO PAULO ESCOLA DE DANÇA.



Pinte as crianças dançando maracatu, caboclinhos e frevo com muitas cores vivas e alegres, como no carnaval do Recife, que inspirou Guerra-Peixe em sua *Suíte pernambucana*.



## *O lago dos cisnes: Ato II* [2017]

Com coreografia de Mario Galizzi, inspirada em Marius Petipa [1818-1910] e Lev Ivanov [1834-1901], a partir de *O lago dos cisnes* [1876], de Piotr Ilitch Tchaikovsky.

**ILUMINAÇÃO:** WAGNER FREIRE

**FIGURINO:** TÂNIA AGRA

**ADEREÇOS:** ROBSON RUI

**ASSISTENTE DE COREOGRAFIA:** SABRINA STREIFF

**PRÍNCIPE SIEGFRIED:** YOSHI SUZUKI / MATEUS ROCHA

**ODETE:** CAROLINA PEGURELLI / THAMIRIS PRATA

**BARÃO VON ROTBART:** NIELSON SOUZA

**CAÇADORES:** CAIO VENEZIANO, DOUGLAS NOSSA, FERNANDO SILVA, JEAN LINCONL, JOÃO LUCAS ALVES, PEDRO HENRIQUE KELLY

**PEQUENOS CISNES:** CLARA JUDITHE, LETÍCIA FORATTINI, NATHALIA DO CARMO, PÂMELLA ROCHA

**GRANDES CISNES:** GABRIELLY JUVÊNCIO, MARINA FERRARI

**CORPO DE BAILE:** AMANDA LASKAWSKI, ISADORA SÉKULA, JULIA TEREZA, JULIA BOUER, LAYNE LINS, LETÍCIA COLA, LÍVIA PINHO, MARINA SACHET, MARIA CLARA ALBINO, RAQUEL DE JESUS

Era uma vez uma história que, de tão conhecida, ninguém sabe ao certo quem a escreveu. É assim com a lenda da princesa que se torna cisne após um feitiço maligno, e que deu origem ao famoso balé *O lago dos cisnes* composto por Tchaikovsky. Ele gostava tanto dessa história que preparou uma pantomima (uma forma de contar uma história sem usar a palavra falada) dedicada aos filhos de sua irmã Aleksandra, tocando ao piano a partitura desse *O lago dos cisnes* doméstico em 1871.

Quando o Teatro Bolshoi lhe encomendou um balé para a temporada 1875-1876, o compositor voltou ao tema. Entusiasmado, completou a obra em abril de 1875, mas a estreia em março de 1877 foi um fiasco. Os críticos diziam que “a música não era apenas muito complexa, mas ‘indançável’”. Na verdade, é justamente essa *complexidade* que fez com que *O lago dos cisnes* revolucionasse o mundo do balé, trazendo não apenas a ideia decorativa, mas muitos elementos dramáticos para a dança.

Mas as críticas negativas fizeram mal a Tchaikovsky. No final do ano ele ouviu *Sylvia* (um belo exemplo de balé clássico) de Léo Delibes em Viena, escrevendo para um amigo: “Que charme! Que harmonia! Se tivesse conhecido essa música antes jamais teria escrito *O lago dos cisnes*”, e é fato que após 1883 o balé não foi mais apresentado. Depois da morte de Tchaikovsky, em 1893, o coreógrafo Marius Petipa decidiu honrar sua memória, remodelando *O lago dos cisnes* em parceria com o maestro Riccardo Drigo. Essa versão foi estreada em janeiro de 1895 no Teatro Mariinsky de São Petersburgo e transformou a obra em um clássico.

O balé conta a história do príncipe Siegfried, que se apaixona por Odette, uma princesa transformada em cisne pelo feiticeiro Rothbart. O encontro entre os amantes é mostrado no ato II do balé, cuja ação se passa de noite, à beira de um lago. O famoso tema do balé antecipa a angústia que o casal irá enfrentar e a orientação na partitura é simples: “um bando de cisnes aparece no ar”. Mas a forma como Tchaikovsky constrói a melodia é magistral. A música se desdobra em crescentes explosões, como se a ave quisesse alçar voo.

Ao sair para caçar, Siegfried encontra um bando de cisnes e, ao mirar em um deles com sua besta, se surpreende com a aparição de uma bela mulher. Passada a desconfiança inicial, Odette revela sua maldição, que é também das demais donzelas: condenadas a cisne durante o dia e só retornando à forma humana à noite, elas devem assim viver até que um homem lhes jure amor eterno e quebre o feitiço. Siegfried se declara para Odette e promete amá-la para sempre. Mas assim que o faz, surge Rothbart. O príncipe ataca-o, mas Odette protege o feiticeiro, pois se ele morrer, o feitiço jamais será quebrado. Com a fuga do mago, Odette sai de cena seguida do príncipe. Surgem as outras donzelas transformadas em cisnes para bailarem a “Dança dos cisnes” — prestem atenção nas belas passagens da harpa, do violino e do violoncelo — e a “Dança dos pequenos cisnes”, com a particular sonoridade dos fagotes e oboés. Siegfried retorna em busca de Odette, e o trágico amor entre eles é expresso através do célebre *pas de deux* – como é chamada a dança entre um bailarino e uma bailarina. A luz da manhã vai surgindo indicando às donzelas que voltarão a ser cisnes. A sós com Siegfried, uma amargurada Odette se despede apaixonadamente e reassume sua forma encantada. O adjetivo que melhor descreve este ato é arrebatador!

**Marco Aurélio Scarpinella Bueno**

### **Sobre a coreografia**

O segundo ato do balé *O lago dos cisnes* — o mais famoso de todos os tempos — é um marco na história da dança. Curiosamente, o sucesso da obra não se deve à sua estreia original, mas sim à remontagem realizada por Lev Ivanov (atos II e IV) e Marius Petipa (atos I e III), apresentada em 1895 no Teatro Mariinsky. Infelizmente, Tchaikovsky morreu antes de ver o reconhecimento definitivo de sua criação. No segundo ato, assistimos ao encontro entre o príncipe Siegfried e Odette, na floresta. Esse ato é concebido como um poema sinfônico em movimento: o corpo de baile atua como um coro visual, comentando e intensificando os gestos dos solistas — assim como, na orquestra, a música nasce do entrelaçamento de diferentes instrumentos. Para ganhar vida, a dança precisa ressoar em cada bailarino e reverberar também na plateia. Na época de sua criação, essa abordagem representava uma transformação profunda na concepção coreográfica. Para alguns estudiosos, Ivanov pode ser considerado um precursor do balé moderno, especialmente pela forma como suas coreografias dialogam com a estrutura musical.

### **Inês Bogéa**





Pinte o príncipe e a princesa no lago com cores suaves e delicadas, criando uma cena mágica e encantada, cheia de luz e leveza, como em um conto de fadas que inspira sonho e imaginação.





## **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp**

A Osesp nasceu em 1954 e, desde então, virou parte importante da vida cultural de São Paulo e do Brasil. Todos os anos, a Orquestra faz cerca de 130 concertos e encanta em média 150 mil pessoas! O diretor musical e regente titular da Orquestra é o suíço Thierry Fischer. Antes dele, outros maestros muito especiais também já estiveram à frente da Osesp: Marin Alsop, Yan Pascal Tortelier, John Neschling, Eleazar de Carvalho, Bruno Roccella e Souza Lima. Além da Orquestra, existe também um coro profissional, uma editora de partituras (que é como um livro com a “receita” das músicas) e muitos projetos de educação musical. A Osesp já viajou para vários lugares do Brasil e do mundo — América Latina, Estados Unidos, Europa e até para a China! Tocou em festivais e salas de concerto muito famosos, como o BBC Proms, o Concertgebouw em Amsterdam, a Philharmonie de Berlim e o Carnegie Hall em Nova York. Desde 2008, existe o projeto Osesp Itinerante, que leva concertos, oficinas e cursos para o interior do estado de São Paulo, fazendo a música chegar a ainda mais pessoas. É administrada pela Fundação Osesp desde 2005.



### **Zoe Zeniodi** REGENTE

A maestra Zoe Zeniodi nasceu na Grécia e hoje é uma das grandes regentes da sua geração. Desde 2016, participa do Hart Institute of Women Conductors, nos Estados Unidos, onde já trabalhou com as Óperas de Dallas e San Francisco. Ela também foi mentorada pela regente Marin Alsop, uma das mais importantes do mundo, e chegou a ser semifinalista de uma grande competição em Paris. Atualmente, Zoe é regente titular e diretora musical da Filarmônica de Buenos Aires, no famoso Teatro Colón, além de diretora artística do El Sistema da Grécia, um projeto que transforma a vida de jovens através da música. Nos últimos anos, ela já conduziu orquestras muito famosas, como a Orquestra de Paris, a Ópera de Los Angeles e a Real Orquestra Sinfônica de Sevilla, além de orquestras no Brasil, na Alemanha, na Bélgica e em vários outros lugares do mundo. Antes disso, também dirigiu projetos importantes em seu país natal e nos Estados Unidos, sempre ajudando jovens músicos a crescer e acreditando no poder da música para unir pessoas.



## **São Paulo Companhia de Dança**

A São Paulo Companhia de Dança nasceu em 2008 e, desde então, encanta todo mundo com sua criatividade e com a habilidade de dançar de muitos jeitos diferentes. Quem dirige a Companhia é a Inês Bogéa, e ela é cuidada pela Associação Pró-Dança. Esse grupo de bailarinos é considerado um dos mais importantes da América Latina! No palco, eles misturam danças famosas do mundo inteiro com criações novas, feitas só para eles. A Companhia já rodou o Brasil e o mundo: foram mais de 180 cidades, em 22 países, com mais de 1.250 apresentações. Sabe quantas pessoas já assistiram? Mais de 1 milhão! E ainda ganharam mais de 50 prêmios. Além de dançar, a Companhia também faz projetos educativos e ajuda a guardar a história da dança, para que esse tesouro cultural continue vivo para as próximas gerações.

# Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR

**Thierry Fischer**

VIOLINOS

**Emmanuele Baldini** SPALLA

**Cláudio Cruz** SPALLA CONVIDADO

**Davi Graton** SOLISTA – PRIMEIROS VIOLINOS

**Yuriy Rakevich** SOLISTA – PRIMEIROS VIOLINOS

**Adrian Petrutiu** SOLISTA – SEGUNDOS

VIOLINOS

**Amanda Martins**

SOLISTA – SEGUNDOS VIOLINOS

**Leandro Dias**

SOLISTA – SEGUNDOS VIOLINOS\*\*\*

**Igor Sarudiansky**

CONCERTINO – PRIMEIROS VIOLINOS

**Matthew Thorpe**

CONCERTINO – SEGUNDOS VIOLINOS

**Abner Landim**\*\*\*

**Alexey Chashnikov**

**Anderson Farinelli**

**Andreas Uhlemann**

**Camila Yasuda**

**Carolina Kliemann**

**César A. Miranda**

**Cristian Sandu**

**Déborah Santos**

**Elena Klementieva**

**Elina Suris**

**Florian Cristea**

**Gheorghe Voicu**

**Guilherme Peres**

**Irina Kodin**

**Katia Spássova**

**Leonardo Bock**

**Marcio Kim**

**Michael Machado**

**Monique Cabral**\*\*\*

**Paulo Paschoal**

**Rodolfo Lota**

**Simone Landim**\*\*\*

**Soraya Landim**

**Sung-Eun Cho**

**Svetlana Tereshkova**

**Tatiana Vinogradova**

VIOLAS

**Horácio Schaefer** SOLISTA

**Maria Angélica Cameron** CONCERTINO

**Peter Pas** CONCERTINO

**André Rodrigues**

**Andrés Lepage**

**David Marques Silva**

**Éderson Fernandes**

**Galina Rakhimova**

**Olga Vassilevich**

**Sarah Pires**

**Simeon Grinberg**

**Vladimir Klementiev**

VIOLONCELOS

**Kim Bak Dinitzen** SOLISTA

**Heloisa Meirelles** CONCERTINO

**Rodrigo Andrade** CONCERTINO

**Adriana Holtz**

**Bráulio Marques Lima**

**Douglas Kier**

**Jin Joo Doh**

**Maria Luísa Cameron**

**Marialbi Trisolio**

**Regina Vasconcellos**

CONTRABAIXOS

**Ana Valéria Poles** SOLISTA | EMÉRITA

**Pedro Gadelha** SOLISTA

**Marco Delestre** CONCERTINO

**Max Ebert Filho** CONCERTINO

**Alexandre Rosa**

**Almir Amarante**

**Cláudio Torezan**

**Jefferson Collacico**

**Lucas Amorim Esposito**

**Ney Vasconcelos**

FLAUTAS

**Claudia Nascimento** SOLISTA

**Fabiola Alves** PICCOLO

**Lincoln Sena**

**Sávio Araújo**

**Christian Damiani Lavorenti\*\***

OBOÉS

**Arcadio Minczuk** SOLISTA | EMÉRITO

**Natan Albuquerque Jr.** CORNE-INGLÊS

**Peter Apps**

**Ricardo Barbosa**

CLARINETES

**Ovanir Buosi** SOLISTA

**Sérgio Burgani** SOLISTA | EMÉRITO

**Nivaldo Orsi** CLARONE

**Daniel Rosas** REQUINTA

**Giuliano Rosas**

FAGOTES

**Alexandre Silvério** SOLISTA

**José Arion Liñarez** SOLISTA

**Romeu Rabelo** CONTRAFAGOTE

**Francisco Formiga**

TROMPAS

**Luiz Garcia** SOLISTA

**André Gonçalves**

**José Costa Filho**

**Nikolay Genov**

**Daniel Filho**

**Luciano Amaral**

TROMPETES

**Fernando Dissenha** SOLISTA

**Marcos Motta** UTILITY

**Antonio Carlos Lopes Jr.**

**Marcelo Matos**

**Kauã Requena\*\***

TROMBONES

**Darcio Gianelli** SOLISTA

**Wagner Polistchuk** SOLISTA | EMÉRITO

**Alex Tartaglia**

**Fernando Chipoletti**

TROMBONE BAIXO

**Darrin Coleman Milling** SOLISTA

TUBA

**Filipe Queirós** SOLISTA

TÍMPANOS

**Elizabeth Del Grande** SOLISTA | EMÉRITA

**Rubén Zúñiga** SOLISTA

PERCUSSÃO

**Ricardo Righini** 1ª PERCUSSÃO

**Alfredo Lima**

**Armando Yamada**

**Guilherme Araújo\*\***

**Maria Fernanda Ribeiro\*\***

HARPA

**Liuba Klevtsova** SOLISTA

CONVIDADOS DESTE PROGRAMA

**Flávio Geraldini** VIOLINO

**Thiago Lamatina** PERCUSSÃO

\* CARGO INTERINO

\*\* ACADEMISTA DA OSESP

\*\*\* CARGO TEMPORÁRIO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM

ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES

SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

## **Governo do Estado de São Paulo**

GOVERNADOR

**Tarcísio de Freitas**

VICE-GOVERNADOR

**Felício Ramuth**

## **Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas**

SECRETÁRIA DE ESTADO

**Marília Marton**

SECRETÁRIO EXECUTIVO

**Marcelo Henrique Assis**

SUBSECRETÁRIO

**Daniel Scheiblich Rodrigues**

CHEFE DE GABINETE

**Vicenzo Carone**

DIRETORA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

**Jenipher Queiroz de Souza**

DIRETORA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**Mariana de Souza Rolim**

DIRETORA DE FOMENTO À CULTURA, ECONOMIA E

INDÚSTRIA CRIATIVAS

**Liana Crocco**

CHEFE DE ACESSORIA DE MONITORAMENTO E

GOVERNANÇA DE DADOS CULTURAIS

**Marina Sequetto Pereira**

## **Fundação Osesp**

PRESIDENTE DE HONRA

**Fernando Henrique Cardoso**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Pedro Pullen Parente** PRESIDENTE

**Stefano Bridelli** VICE-PRESIDENTE

**Ana Carla Abrão Costa**

**Célia Kochen Parnes**

**Claudia Nascimento**

**Luiz Lara**

**Marcelo Kayath**

**Mario Engler Pinto Junior**

**Mônica Waldvogel**

**Ney Vasconcelos**

**Tatyana Vasconcelos Araújo de  
Freitas**

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

**Fernando Henrique Cardoso** PRESIDENTE

**Celso Lafer**

**Fábio Colletti Barbosa**

**Horacio Lafer Piva**

**Pedro Moreira Salles**

DIRETOR EXECUTIVO

**Marcelo Lopes**

SUPERINTENDENTE GERAL

**Fausto A. Marcucci Arruda**

SUPERINTENDENTE DE

COMUNICAÇÃO E MARKETING

**Mariana Stanisci**

CONHEÇA TODA A EQUIPE EM:

FUNDAÇÃO-OSESP.ART.BR/FOESP/PT/SOBRE

**Associação Pró-Dança -  
Organização Social de Cultura**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Rachel Coser** PRESIDENTE

**Maria do Carmo A. Sodré Mineiro**

VICE-PRESIDENTE

**Alexandra Olivares de Viana**

**Dilma Souza Campos**

**Eug nia Gorini Esmeraldo**

**George “Benson” Acohamo**

**Gustavo Tachibana**

**Jader Rosa**

**José Fernando Perez**

**Karen Ricci**

**Luciano Cury**

**Luiz Deoclecio Massaro Galina**

**Maria Cristina Frias**

**M nica Orcioli**

**Priscilla Zogbi**

**Ricardo Campos Caiuby Ariani**

**Rodolfo Villela Marino**

**Wilton de Souza Ormundo**

**Yoshi Engracia Suzuki**

DIREC O ARTÍSTICA E EDUCACIONAL

**Inês Bogéa**

CODIREC O ARTÍSTICA

**Milton Coatti**

DIREC O ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

**P trick Joseph Janofsky Canonico  
Pontes**

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUC O

**Luca Baldovino**

SUPERINTENDÊNCIA INSTITUCIONAL E

DE CONTROLADORIA

**José Galba de Aquino**

SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA

**Gisele Regina da Silva**

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

**Marcela Benvegnu**

ENSAIO

**Aline Campos** PROFESSORA ENSAIADORA

**Bruno Veloso de Oliveira** PROFESSOR

ENSAIADOR

**Hernert Caetano** PROFESSOR ENSAIADOR

**José Perez** PROFESSOR ENSAIADOR

**Julie Endo** PROFESSORA ENSAIADORA

**Wallace Guimarães** PROFESSOR

ENSAIADOR

**Rosemary Sandri Pavanelli** PIANISTA

**Poliana Ferreira** ASSISTENTE DE ENSAIO

E EQUIPE SPCD:

[HTTPS://SPCD.COM.BR/SPCD/EXPEDIENTE/](https://spscd.com.br/spscd/expediente/)

## Serviços

### Café da Sala

Um lugar super legal para tomar um café ou comer um lanchinho antes do concerto ou no intervalo! Tem doces, salgados e pratos rápidos, tudo no Hall Principal.

### Cafeteria Lillas Pastia

Fica dentro da Loja Clássicos e tem bebidas gostosas, salgadinhos finos e doces premiados que vão encantar o paladar de toda a família.

### Loja Clássicos

O paraíso para quem gosta de estudar música! Lá você encontra CDs, DVDs e livros de música clássica, além de histórias divertidas e livros para crianças e jovens. Também tem uma seção cheia de presentes e lembrancinhas para levar para casa.

## Algumas dicas

### Gravações

Você pode tirar fotos e gravar vídeos antes da música começar e nos aplausos! Mas durante a música, aproveite só para ouvir e curtir. 🎵

### Silêncio

O silêncio é parte da magia da música!

🙊 Então, desligue o celular ou coloque no modo avião.

### Comidas e bebidas

Não podemos comer ou beber dentro da estação, mas temos um cantinho especial para isso antes ou depois do espetáculo. 🍎 🥤

WWW.OSESP.ART.BR

 @OSESP\_

 /OSESP

 /VIDEOSOESP

 /@OSESP

### ESCUTE A OSESP

 SPOTIFY

 APPLE MUSIC

 DEEZER

 AMAZON MUSIC

 IDAGIO

WWW.SALASAOPAULO.ART.BR

 @SALASAOPAULO\_

 /SALASAOPAULO

 /SALASAOPAULODIGITAL

 /@SALASAOPAULO

### ESCUTE AS PLAYLISTS DA SALA

 APPLE MUSIC

WWW.FUNDACAO-OSESP.ART.BR

 /COMPANY/FUNDACAO-OSESP/

P. 16 OSESP. ©MARIO DALOIA

P. 17 ZOE ZENIODI. ©JEAN BAPTISTE MILLOT

P. 18 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA.

© FERNANDA KIRMAIR



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



Orquestra  
Sinfônica do Estado  
de São Paulo



COPATROCÍNIO



Klabin



banco

REALIZAÇÃO



**SÃO  
PAULO**

GOVERNO  
DO ESTADO

Secretaria da  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas



DO LADO DO POVO BRASILEIRO